



SUMÁRIO

35093 - CONTENDA NA COLÔNIA: RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA COLÔNIA GRÃO PARÁ. Jorge de Sousa Guerra ¹ , Paulo Sérgio Osório ²	2
34856 - NARRATIVAS DIASPÓRICAS: TRAJETÓRIAS DE IMIGRANTES AFRICANOS EM CRICIÚMA/SC Jodoel Gonçalves Cardoso ¹ , Lahys Sandy Antoni Barbosa ² , Artur Paulo Videira ¹ , Michele Gonçalves Cardoso ³ , Michelle Maria Stakonski Cechinel ³	4
34695 - ARQUEOLOGIA PÚBLICA NO EXTREMO SUL CATARINENSE: INCENTIVANDO OS PEQUENOS A VALORIZAR E A PRESERVAR SEU PATRIMÔNIO André Luiz Martins Ribeiro ^{1,2} , Lauro Niehues Carrer ^{1,2} , Giovana Cadorin Votre ² , Giovana de Souza Pereira ² , Diego Dias Pavei ² , Lucy Cristina Ostetto ² , Jairo José Zocche ³ , Marcos Cesar Pereira Santos ² , Juliano Bitencourt Campos ^{2,3}	5
35496 - TRAJETÓRIA DO PIBID/HISTÓRIA: VIVÊNCIAS DA FORMAÇÃO INICIAL DA/O PROFESSORA/O DE HISTÓRIA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO. Isadora Farias Espindola ¹ , Monique de Cássia Dias Ribeiro ¹ , Mireli Hainzenreder Fernandes ¹ , Luana Josephino de Melo ¹ , Paulo Sérgio Osório ²	7
35498 - LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE: DA REVOLUÇÃO FRANCESA AOS NOSSOS DIAS Érica Duarte Vieira, Shirlei Serafim de Oliveira, Joice Viviane Poerschke, Ricardo Luiz de Bittencourt ¹	9

Resumo de pesquisa (em andamento)

35093 - CONTENDA NA COLÔNIA: RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA COLÔNIA GRÃO PARÁ.

Jorge de Sousa Guerra¹, Paulo Sérgio Osório².

¹ Acadêmico de História – Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

² Departamento de História – Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Esta comunicação tem como objetivo, apresentar alguns resultados parciais da pesquisa em andamento, proporcionada pelo edital 017/2017/ PIC ARTIGO 170, “contenda na Colônia: relações e condições de trabalho na colônia Grão Pará”, iniciada no primeiro semestre de 2017. A presente proposta de pesquisa visa analisar parte da documentação existente no fundo Empresa Colonizadora Grão Pará do centro de Documentação Histórica “Plínio Benício” do UNIBAVE, como forma de identificar as condições e relações de trabalho na colônia Grão Pará no último quartel do século XIX. O projeto tem por objetivo a análise dos documentos referentes a uma contenda entre o diretor da colônia Grão Pará e o Conde da Glória, cônsul geral da Itália no Brasil, desencadeado em 1884 e que resultou na interrupção do fluxo migratório da Itália para o empreendimento colonizador. A empresa, de propriedade do casal Conde D’eu e a Princesa Isabel, foi constituída em 1881 e buscava, desde então, atrair colonos europeus para a região por meio da venda de lotes de terras, constituindo um importante e próspero empreendimento da região e que foi responsável pela introdução da noção moderna de trabalho e de trabalhadores na região sul de Santa Catarina. A pesquisa teve início com uma revisão bibliográfica acerca do recorte temporal, espacial e temático proposto no projeto, seguido por uma pesquisa *in loco* realizada nos arquivos do CEDOHI/ UNIBAVE, onde tivemos acesso aos relatórios e cartas relacionados aos questionamentos feitos pelo cônsul italiano e as justificativas apresentadas pelo diretor da empresa que procurava explicar as condições de trabalho dos imigrantes italianos. A referida documentação foi recolhida pelo padre João Leonir Dall’Alba dos porões da antiga sede da empresa colonizadora na década de 1960 e depositada nos arquivos do centro de documentação histórica “Plínio Benício” do Unibave onde muitas pesquisas já foram realizadas, porém, nenhuma delas se ocupou do objeto proposto nesta oportunidade. Na sequência dos trabalhos, continuamos a análise dos textos historiográficos e das fontes documentais, para proceder a tabulação, sistematização e posteriormente a composição do relatório e a escrita de um artigo científico.

Palavras-chave: História; Imigração; Relações de Trabalho; Colônia Grão Pará.

Fonte financiadora: Programa Institucional – PIC/Artigo 170.

Apoio: Centro de Memória e Documentação– CEDOC/ UNESC; Centro de Documentação Histórica ‘Plínio Benício’ – CEDOHI/ UNIBAVE.

Referências:

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. 2 ed. Rio de Janeiro: Laudes, 1970.

DALL’ALBA, Pe. João Leonir. **Colonos e Mineiros no grande Orleans**. Florianópolis: Ed. Do Autor, 1986.



DALL'ALBA, Pe. João Leonir. **Laguna antes de 1880**: documentário. Florianópolis: Lunardelli/UDESC, 1979.

DALL'ALBA, Pe. Joao Leonir. **Pioneiros nas terras dos condes**. 2. Ed. Orleans: Gráfica do Lalo, 2003.

DAMO, Tânia. **As cartas na colônia dos príncipes**: um retrato das relações de trabalho na Colônia Grão-Pará (1882-1900). <http://repositorio.unesc.net/handle/1/3010>

IOTTI, Luiza Horn (Org.). **Imigração e Colonização**: Legislação de 1747 a 1915. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

SANTOS, Silvio Coelho dos. **Nova História de Santa Catarina**. 5 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

SELAU, Maurício da Silva. **A ocupação do território Xokleng pelos imigrantes italianos no sul catarinense (1875-1925)**: resistência e extermínio. Florianópolis: Bernúncia, 2010.

ZANELATTO, João Henrique; OSÓRIO, Paulo Sérgio. **Forquilha**: do presente para o passado, outras memórias uma nova história. Forquilha, SC: Ed. UNESC, 2012.

Fontes:

Fundo 'Colônia Grão Pará' – Disponível no Centro de Documentação Histórica 'Plínio Benício' da UNIBAVE – CEDOHI.

Hemeroteca da Biblioteca Nacional – Disponível em: <https://www.bn.gov.br/>

Resumo de pesquisa (em andamento)

34856 - NARRATIVAS DIASPÓRICAS: TRAJETÓRIAS DE IMIGRANTES AFRICANOS EM CRICIÚMA/SC

Jodoel Gonçalves Cardoso¹, Lahys Sandy Antoni Barbosa², Artur Paulo Videira¹, Michele Gonçalves Cardoso³, Michelle Maria Stakonski Cechinel³

¹Acadêmico de História, Bolsista do Programa DIDH, UNESC.

²Acadêmica de Direito, Bolsista do Programa DIDH, UNESC.

³Mestra em História, Professora do curso de História da UNESC, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O presente resumo de pesquisa se propõe a apresentar um panorama e atual estágio de desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “Narrativas Diaspóricas: Trajetórias de imigrantes africanos em Criciúma/SC”, submetido ao edital 220/2016 do Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos - DIDH. O presente trabalho, que está em sua fase inicial, procura dar visibilidade às trajetórias, histórias e memórias diaspóricas de imigrantes africanos que se deslocaram para a cidade de Criciúma, investigando seus mecanismos de inserção na sociedade criciumense e as táticas para a construção da cidadania, bem como procura analisar produções de cunho histórico que consolidaram narrativas sobre os processos migratórios em Criciúma, percebendo como a construção de uma certa imagem do imigrante reverbera nos dias atuais. Intenta-se, a partir da metodologia da história oral e levando em consideração tais tensões acima expostas, produzir um audiovisual com as memórias destes imigrantes africanos. Para tanto realizamos estudos sobre os temas/conceitos de memória, história oral, identidades, diásporas, mobilidades, migrações, entre outros, assim como leitura e análise da legislação brasileira relacionada ao tema. As atividades já realizadas consistem em 1) elaboração de fichamentos e discussão dos referenciais teórico-metodológicos 2) análise de reportagens veiculadas na mídia local, entre 2010 e 2017, que abordam os discursos de alteridade e imaginários sobre as migrações contemporâneas; 3) transcrição de entrevistas realizadas pelo Pe. João Leonir Dall’Alba, as quais fundamentam discursos étnicos e identitários na região; 4.) Contato com instituições que auxiliam pessoas em situação de mobilidade, como a Casa de Passagem São José, Cáritas e a própria Associação da Comunidade dos Ganeses de Criciúma, COGACRI, a fim de realizar o primeiro diálogo com sujeitos que serão entrevistados na pesquisa. A fase atual do desenvolvimento do projeto será dedicada para a coleta do material que embasará o audiovisual, a construção do roteiro e edição do material que será amplamente divulgado nas escolas do município e na universidade.

Palavras-chave: Migrações contemporâneas; diáspora africana; identidade; memória

Fonte financiadora: UNESC/PROPEX - CER II/UNESC, - Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos (DIDH).

Resumo de extensão (em andamento)

34695 - ARQUEOLOGIA PÚBLICA NO EXTREMO SUL CATARINENSE: INCENTIVANDO OS PEQUENOS A VALORIZAR E A PRESERVAR SEU PATRIMÔNIO

**André Luiz Martins Ribeiro^{1,2}, Lauro Niehues Carrer^{1,2}, Giovana Cadorin Votre²,
Giovana de Souza Pereira², Diego Dias Pavei², Lucy Cristina Ostetto², Jairo José
Zocche³, Marcos Cesar Pereira Santos², Juliano Bitencourt Campos^{2,3}.**

¹Acadêmico do curso de História bolsista do Programa Institucional de Projetos de Extensão – Edital nº03/2016/UNAHCE, UNESC.

²Laboratório de arqueologia Pedro Ignácio Schmitz (LAPIS), UNESC.

³Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA),
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Arqueologia é considerada a ciência que estuda as sociedades humanas a partir da sua cultura material. Neste âmbito, o Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz (LAPIS) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), vem realizando atividades voltadas para a comunidade escolar por meio da educação patrimonial abordando a ocupação humana histórica e pré-histórica através das pesquisas realizadas na região sul catarinense, compondo um projeto amplo e interdisciplinar intitulado Arqueologia Entre Rios: do Urussanga ao Mampituba (CAMPOS, 2015; CAMPOS et al., 2013). Ao trabalhar com o patrimônio cultural/arqueológico, estamos interagindo com as comunidades locais, interferindo, em lugares de memórias coletivas, espaços de valorização histórica comum, onde a comunidade se reconhece ou reconhece o outro, por meio de imagens concretas ou apreensões visuais (NORA, 1993). O projeto teve por objetivo executar atividades de educação patrimonial com os professores e os estudantes do ensino fundamental da EMEF José Réus localizada na comunidade de Lagoa dos Freitas, Município de Balneário Rincão, SC. Foram feitas reflexões sobre o conceito de arqueologia, patrimônio, e sobre o trabalho do arqueólogo, relacionando com a cultura material dos povos pré-históricos e discutido a paisagem local e as modificações do ambiente atreladas ao processo de adaptação dos povos pré-históricos e históricos que habitavam a região do Extremo Sul Catarinense. As atividades de educação patrimonial foram desde oficinas de pinturas, confecção de cerâmica utilizando argila, e escavação arqueológica, onde os professores e alunos puderam ter contato, de forma prática e lúdica, com noções e técnicas do cotidiano da pesquisa arqueológica em campo. Proporcionando aos mesmos a importância de preservar o patrimônio histórico e relacionar a cultura material com os povos através dos sítios arqueológicos. Essa aproximação com a cultura material dos povos possibilita valorizar a consciência da preservação do patrimônio cultural/arqueológico.

Palavras-chave: Arqueologia, Educação Patrimonial, Sítios Arqueológicos.

Fonte financiadora: Programa Institucional de Projetos de Extensão – Edital nº03/2016/UNAHCE.

Referências:

CAMPOS, Juliano Bitencourt. **Arqueologia Entre Rios e a Gestão Integrada do Território no Extremo Sul de Santa Catarina – Brasil**. 2015. 261 f. Tese (Doutorado em Quaternário, Materiais e Cultura) – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal, 2015.



CAMPOS, Juliano Bitencourt et al. Arqueologia Entre Rios: do Urussanga ao Mampituba. Registros arqueológicos pré-históricos no extremo sul catarinense. Cadernos do LEPAARQ, v. 10, n. 20, 2013.

NORA, Pierre et al. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História. ISSN 2176-2767, v. 10, 1993.

Resumo de ensino (em andamento)

35496 - TRAJETÓRIA DO PIBID/HISTÓRIA: VIVÊNCIAS DA FORMAÇÃO INICIAL DA/O PROFESSORA/O DE HISTÓRIA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO.

Isadora Farias Espindola¹, Monique de Cássia Dias Ribeiro¹, Mireli Hainzenreder Fernandes¹, Luana Josephino de Melo¹, Paulo Sérgio Osório²

¹ Acadêmica de História – Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

² Departamento de História – Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Há uma discussão frequente que permeia os espaços educacionais no Brasil, que afirma que a profissão de professor está em crise e que as licenciaturas estão em decadência. O interesse pela profissão docente diminuiu no mesmo ritmo da ausência de políticas públicas que valorizem o profissional, pelas condições de trabalho precarizadas, e pelos baixos salários. O PIBID surge em 2007 como incentivo, contribuindo para formação de professores/as, para permanência de acadêmicas/os na universidade, para contribuir na melhoria da educação pública. Esse trabalho analisa a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, na UNESC, criado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior – CAPES, nas escolas de Criciúma que receberam o projeto, bem como refletir em que nível se concretizou algumas finalidades do programa, de contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes e melhoria na qualidade da educação básica pública. Evidenciando a trajetória e atuação do subprojeto de História ao longo dos 4 anos de atividade, contemplando 6 escolas municipais e estaduais da cidade de Criciúma, 6 professores titulares das escolas e 50 acadêmicas/os bolsistas de história do programa. A elaboração e desenvolvimentos dos projetos pelo PIBID/História iniciam as atividades em 2014 com a institucionalização do programa na UNESC, em 2015 com “Cinema na Escola” e a produção de audiovisuais, 2016 com a produção de materiais didáticos para a disciplina de história com base no livro “A cidade como texto: tecendo saberes e conhecendo Criciúma”. Hoje, o projeto em andamento discute novamente o ensino de história e audiovisual. Todos os projetos são colocados na prática através de discussões coletivas, entre acadêmicas/os bolsistas, professores orientadores nas escolas e coordenadores do subprojeto, aprofundamento teórico, oficinas, intervenções em salas de aulas, atividades interdisciplinares e em outros espaços pedagógicos, produção de materiais didáticos e entre outros, sempre visando propostas aplicáveis em sala de aula e buscando aproximar essas atividades pedagógicas das realidades das escolas públicas da região. Para além das realizações em sala com alunas e alunos, o projeto ampliou as vivências das/os bolsistas relacionadas a ensino e pesquisa, incentivou uma formação docente crítica, permeando o espaço acadêmico de discussões e reflexões, sobre os limites e as possibilidades reais e concretas da educação pública, contornando (ou não) ao longo do percurso dificuldades administrativas, estruturais, corte de gastos e ameaça real da extinção definitiva do programa. O contato com o subprojeto de história ampliou a compreensão sobre a profissão do docente de história na atualidade e seu papel subversivo nas salas de aula e a necessidade emergente da continuidade de lutas por políticas públicas que valorizem o exercício da profissão de professor/a e proporcionem uma educação pública diversa, crítica e de qualidade.

Palavras-chave: PIBID, ensino de história, formação de professores, Educação pública.



Fonte financiadora: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/CAPES.

Resumo de ensino (em andamento)

35498 - LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE: DA REVOLUÇÃO FRANCESA AOS NOSSOS DIAS

Érica Duarte Vieira, Shirlei Serafim de Oliveira, Joice Viviane Poerschke, Ricardo Luiz de Bittencourt¹.

¹ Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - Subprojeto: Interdisciplinar, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Discutir a formação de professores e a construção de práticas pedagógicas significativas tem sido um grande desafio para gestores e educadores que atuam nos diferentes níveis de ensino. O presente trabalho desenvolveu-se por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto interdisciplinar, vinculado a CAPES. Nesse subprojeto de caráter interdisciplinar participam professores e estudantes das áreas de História, Letras e Pedagogia que coletivamente se debruçam no estudo de temas como formação de professores e interdisciplinaridade com a intenção de pensar em possibilidades de intervenção nas escolas de educação básica participantes do programa. O projeto de intervenção está sendo realizado em uma escola situada em Criciúma – SC com estudantes da educação básica. Partindo das aulas observadas pelas bolsistas e analisando o Planejamento de Atividades Anual da professora-supervisora, estabeleceu-se o conteúdo para ser o objeto de estudo deste projeto. A partir da escolha do conteúdo estão sendo realizadas atividades interdisciplinares que abrangeram o conteúdo de história, letras e pedagogia, articulando e refletindo com os alunos sobre o iluminismo, seus ideais e o lema que influenciou a revolução francesa: Liberdade, igualdade e fraternidade. Busca-se estabelecer relações entre os ideais da Revolução Francesa e o contexto atual, considerando como ponto de partida a realidade dos alunos. Por meio das atividades desenvolvidas os alunos poderão refletir e exercitar momentos relativos à liberdade, igualdade e fraternidade.

Palavras-chave: PIBID, Formação de Professores, Interdisciplinaridade, Revolução Francesa, Iluminismo.

Fonte financiadora: CAPES